

**Grande ABC vai gastar R\$ 4,7 bi com despesas na saúde em 2026**

---

*Orçamentos de 2026 nas sete cidades projetam variação de 8,3%, superando índices da inflação*

Bruno Coelho

Dos R\$ 22 bilhões previstos nas receitas das sete prefeituras do Grande ABC em 2026, as verbas direcionadas para despesas na saúde serão de R\$ 4,7 bilhões, representando 21,46% dos valores globais previstos nos projetos de LOAs (Leis Orçamentárias Anuais), que serão votadas pelos vereadores antes do recesso parlamentar. Em comparação ao montante de 2025, quando a soma foi de R\$ 4,3 bilhões, a variação ao próximo exercício é de 8,3%, superior à previsão do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 4,55% neste ano.

Entre as sete cidades, a saúde é o maior foco de investimento em cinco delas, enquanto as exceções se concentram em São Bernardo e São Caetano, onde os orçamentos têm maior dotação na educação. Na atenção básica e hospitalar, o governo são-bernardense tem o maior investimento projetado na região, alcançando a faixa de R\$ 1,5 bilhão previsto para o próximo exercício, somando as despesas dentro da própria secretaria com recursos oriundos de outros departamentos ao setor.

São Bernardo tem a maior rede de saúde da região, com 34 UBSs (Unidades Básicas de Saúde), nove UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e cinco hospitais. Neste ano, o prefeito Marcelo Lima (Podemos) realizou ações como a implementação da Caravana da Saúde, visando garantir maior agilidade na realização de exames, consultas e cirurgias eletivas, e abriu as portas do Hospital de Urgência para atendimento ao público em 1º de janeiro.

De acordo com o plano de governo de Marcelo Lima apresentado na eleição de 2024, ainda estão abertas metas como o Cartão Saúde SBC, a fim de diminuir o tempo de espera e as filas para os procedimentos de saúde, garantindo agilidade com qualidade nos atendimentos, e criar o Hospital Infantil Municipal. O podemista também prometeu ampliar o horário de atendimento de UBSs nas regiões de maior necessidade, entre outras metas.

Em Santo André, o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) terá a seu dispor R\$ 1,1 bilhão no setor, com a missão de concluir as obras do tão aguardado Hospital da Vila Luzita, que tem investimento total de R\$ 27 milhões. Por sua vez, São Caetano, governada por Tite Campanella (PL), prevê R\$ 551,2 milhões a fim de investir nos atendimentos de baixa e alta complexidade, tendo como promessas no plano de governo a criação do Novo Hospital de Olhos, ampliação do Complexo Hospitalar de Clínicas e aquisição de prédio próprio para UBS Santo Antônio.

O governo do prefeito Taka Yamauchi (MDB) terá como maior missão na área iniciar as obras do novo Hospital Municipal, tão debatido nos últimos anos na cidade, pelas limitações estruturais do prédio localizado no bairro Piraporinha. A gestão do emedebista prevê R\$ 795,9 milhões para a saúde em 2026. Em Mauá, o prefeito Marcelo Oliveira (PT) projeta R\$ 536,4 milhões, com planos de reformar as quatro UPAs do município, enquanto constrói a quinta unidade no Jardim Santa Lídia, e iniciar as obras da Policlínica na Vila Assis.

Na vizinha Ribeirão Pires, o prefeito Guto Volpi (PL) contará com R\$ 179,4 milhões para despesas na rede de atenção básica e hospitalar. Por sua vez, Rio Grande da Serra, de Akira Auriani (PSB), propõe R\$ 39,6 milhões na manutenção e melhorias no atendimento público na Saúde.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4268400/grande-abc-vai-gastar-rs-4-7-bi-com-despesas-na-saude-em-2026>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política